



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR ROXA

3º DOMINGO DA QUARESMA



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

1. João Batista clamou no deserto: / "Preparai ao Senhor uma estrada, / eis que o Reino de Deus está perto, / escutai, geração transviada!"

Mudai de vida, mudai, / convertei-vos de coração! / Fazei a vontade do Pai, / amai, servi aos irmãos; / fazei a vontade do Pai, / lutai por um mundo de irmãos; / fazei a vontade do Pai, / o chão é de todos, e o pão!

2. Jesus Cristo, o Filho de Deus, / batizado por João no Jordão, / inaugura o Reino do Pai / co' este santo e solene pregão:

3. Escutai, ó Igreja de Deus: / eis, o tempo da graça chegou, / é o Senhor da justiça que passa, / sua Páscoa entre nós começa.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus...

Para realizar nossa ação de graças ao Senhor, nós nos reunimos em sua casa. A liturgia nos convida a acolher os mandamentos divinos e buscar neles apoio seguro para a caminhada cristã rumo à Páscoa. Em Cristo crucificado e ressuscitado, firmemos nosso encontro com Deus e façamos a experiência do seu amor.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos nossos pecados.

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as três invocações: Senhor/ Cristo/Senhor, tende piedade de nós (ou: Kýrie/Christe/Kýrie, eléison).

4 COLETA

PR: Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



O Senhor tem palavras de vida eterna. Elas nos convidam a viver em Cristo e formar "templos vivos", nos quais Deus faz morada e manifesta sua presença.

5 I LEITURA

Ex 20,1-17 ou 1-3.7-8.12-17

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura do Livro do Êxodo. – [Naqueles dias, ¹Deus pronunciou todas estas palavras: ²"Eu sou o Senhor teu Deus que te tirou do Egito, da casa da escravidão. ³Não terás outros deuses além de mim.] ⁴Não farás para ti imagem esculpida nem figura alguma do que existe em cima, nos céus, ou embaixo, na terra, ou do que existe nas águas, debaixo da terra. ⁵Não te prostrarás diante desses deuses nem lhes prestarás culto, pois eu sou o Senhor teu Deus, um Deus ciumento. Castigo a culpa dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração dos que me odeiam, ⁶mas uso da misericórdia por mil gerações com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. [⁷Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não deixará sem castigo quem pronunciar seu nome em vão. ⁸Lembra-te de santificar o dia de sábado.] ⁹Trabalharás durante seis dias e farás todos os teus trabalhos, ¹⁰mas o sétimo dia é sábado, dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem

tua escrava, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades. ¹¹Porque o Senhor fez em seis dias o céu, a terra e o mar e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou. [¹²Honra teu pai e tua mãe, para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará. ¹³Não matarás. ¹⁴Não cometerás adultério. ¹⁵Não furtarás. ¹⁶Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. ¹⁷Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.>] – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO 18(19)

Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são preciosos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

7 II LEITURA 1Cor 1,22-25

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ²²os judeus pedem sinais milagrosos, os gregos procuram sabedoria; ²³nós, porém, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e insensatez para os pagãos. ²⁴Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, esse Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. ²⁵Pois o que é dito insensatez de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é dito fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO João 2,13-25

Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; / todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹³Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴No templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. ¹⁵Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. ¹⁶E disse aos que vendiam pombas: “Tirai isso daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!” ¹⁷Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: “O zelo por tua casa me consumirá”. ¹⁸Então os judeus perguntaram a Jesus: “Que sinal nos mostras para agir assim?” ¹⁹Ele respondeu: “Destruí este templo, e em três dias eu o levantarei”. ²⁰Os judeus disseram: “Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário, e tu o levantarás em três dias?” ²¹Mas Jesus estava falando do templo do seu corpo. ²²Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. ²³Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que realizava, muitos creram no seu nome. ²⁴Mas Jesus não lhes dava crédito, pois ele conhecia a todos; ²⁵e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos, e irmãs, Jesus é o novo templo do encontro com Deus. Por meio dele, dirigamo-nos ao Pai, dizendo:

AS: Renovai-nos, Senhor, com vossa graça!

1. Pela Igreja, comunidade dos fiéis e templo vivo do Espírito Santo, para que seja renovada com o poder da cruz de Cristo e a força da Palavra de Deus, rezemos.

2. Pelo papa e por todo corpo eclesial, do qual Cristo é a cabeça, para que tenham perseverança na missão de evangelizar, rezemos.

3. Pelas autoridades, chamadas a exercer o serviço do bem comum, para que busquem incansavelmente edificar uma sociedade ordenada segundo os preceitos de liberdade e vida provenientes dos dez mandamentos, rezemos.

4. Pelos cristãos, para que sejam presença solidária junto às pessoas que sofrem e testemunhem com a vida o amor incondicional de Jesus até a cruz, rezemos.

5. Por nossa comunidade e cada um de nós, para que, no dia a dia, saibamos ser consequentes com as palavras de Jesus expressas no lema da Campanha da Fraternidade: “Vós sois todos irmãos e irmãs”, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Da mesa da Palavra passamos para a mesa da ceia do Senhor. Com as ofertas do pão e do vinho, depositamos no altar as dificuldades e as esperanças dos que sofrem.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor; / dirigi os passos meus: / em vós espero, ó Senhor!

Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, / ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: / ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento.

Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor / é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria: / vou guardá-la com carinho.

Sua lei, seu mandamento / é viver a caridade: / caminhemos todos juntos, / construindo a unidade!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor de bondade, concedei-nos, por este sacrifício, que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Sentido espiritual da Quaresma

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os anjos e arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dáis vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunis em vossa presença. Reconduzi

a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

Destruí este templo, disse Cristo, / e em três dias havei de reerguê-lo. / Ele falava do templo do seu corpo.

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos

caminhos e dirão: / “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, / vós me fazeis tornar à vida novamente.

5. Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



17 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

18 HINO DA CF-2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / “Onde está tua irmã, teu irmão?” / Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

“Vós sois todos irmãos e irmãs” / é Palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abriremos, enfim, ao amor!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 2Rs 5,1-15a; Sl 41; Lc 4,24-30 – **3ª f.:** Dn 3,25.34-43; Sl 24; Mt 18,21-35 – **4ª f.:** Dt 4,1,5-9; Sl 147; Mt 5,17-19 – **5ª f.:** Jr 7,23-28; Sl 94; Lc 11,14-23 – **6ª f.:** Os 14,2-10; Sl 80; Mc 12,28b-34 – **Sábado:** Os 6,1-6; Sl 50; Lc 18,9-14 – **Domingo:** 2Cr 36,14-16.19-23; Sl 136; Ef 2,4-10; Jo 3,14-21.

NOVO TEMPLO, NOVA OFERTA

No Evangelho segundo João, é entrando no templo de Jerusalém que Jesus praticamente inicia sua missão pública. E, em vez de fiéis em oração, no templo ele encontra vendedores e cambistas. Um comércio tal, que havia transformado a casa de Deus em lugar de exploração, sobretudo dos pobres, com leis religiosas que obrigavam os fiéis a comprar bois, ovelhas ou ao menos pombas, para sacrificá-los e assim conseguir a reconciliação com Deus.

Ao fazer um chicote de cordas, Jesus deixa claro que ele é o Messias esperado, aquele que vem para “açoitar” as práticas de injustiça e inaugurar um tempo novo. Jesus faz o povo sair daquele centro de exploração, junto com as ovelhas e os bois. Aliás, as ovelhas na Bíblia muitas vezes representam o próprio povo. Jesus vem tirar do templo, vem libertar da exploração comercial disfarçada de religião. Ele derruba as mesas e o dinheiro dos cambistas, e ordena aos vendedores de pombas que tirem tudo de lá. As pombas eram a oferta dos pobres, que não conseguiam comprar animais mais caros. Mas o sacrifício de pombas de nada mais serve,

diante daquele que desceu em forma de pomba, no batismo de Jesus.

Costuma-se dizer que Jesus faz a “purificação” do templo. O que ele faz, na verdade, vai muito além, ao declarar que seu próprio corpo é o novo santuário e que a oferta de sua vida elimina a necessidade de sacrifícios de animais. Deixa claro, além disso, que Deus não habita locais onde se explora a fé, sobretudo das pessoas simples. O Espírito de Deus está presente em Jesus, e essa presença o torna indestrutível. Podem matá-lo, mas sua morte não será definitiva, pois no terceiro dia ele voltará à vida plena.

O corpo de Jesus, sendo a morada de Deus, é para nós o verdadeiro santuário, que nos aproxima do Pai. Na “casa do Pai” somos família, e em família não fazemos comércio, mas agimos na gratuidade do amor. Como família-comunidade, pertencemos ao Corpo de Jesus. Unidos a ele, unimo-nos a Deus, na liberdade de filhos e filhas amados, cujo sofrimento diário o Criador já conhece e cujo compromisso com a vida para todos ele aceita como oferta genuína.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

7. EDUCAR PARA A AMIZADE SOCIAL

É urgente educar para a amizade social. Um caminho processual que tem início no compromisso pessoal de cada discípulo missionário de Jesus em dar visibilidade ao mandamento do amor. Orientação certa e segura, que pode inspirar boas práticas na construção desse itinerário, é o *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*.

Esse documento do magistério nos recorda que, ao descobrir-se amada por Deus, cada pessoa humana compreende a própria dignidade transcendente, aprende a não se bastar a si mesma e a encontrar o outro, em uma rede de relações cada vez mais autenticamente humanas. Feitos novos pelo amor de Deus, os homens e mulheres são capacitados a transformar as regras e a qualidade das relações, também as estruturas sociais: são capazes de levar a paz onde há conflitos, de construir e cultivar relações fraternas onde há ódio, de buscar a justiça onde prevalece a exploração do homem pelo homem. Somente o amor é capaz de transformar, de modo radical, as relações que os seres humanos têm entre si. Inserida nessa perspectiva, toda

pessoa de boa vontade pode entrever os vastos horizontes da justiça e do progresso humano na verdade e no bem (CDS 4).

O agir do *Texto-base* da CF-2024 apresenta três objetivos específicos que nos ajudam a priorizar algumas iniciativas de ação. Educar para a amizade social, enquanto compromisso de amor, exige decidido empenho em *conscientizar* sobre a necessidade de construir a unidade em meio à pluralidade, superando divisões e polarizações. Além disso, é urgente *estimular* a espiritualidade, os processos, os hábitos e as estruturas de comunhão na Igreja e na sociedade. Por fim, é preciso *incentivar* e *promover* iniciativas de reconciliação entre pessoas, famílias, comunidades, grupos e povos.

Educar é um ato de amor e de esperança no ser humano. Educar para a fraternidade humana e a amizade social é fazer da esperança um compromisso e do amor uma missão. As mudanças que esperamos que aconteçam no mundo serão realidade a partir do momento que começarem em nós.

Pe. Patriky Samuel Batista
Subsecretário adjunto geral da CNBB



PAULUS 2024 O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Danilo Alves Lima, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:
☎ 11 3789-4000 / 08000-164011
📞 WhatsApp: 11 99974-1840
✉ assinaturas@paulus.com.br

